

INDAIÁ: água do Planalto para o Brasil

Largamente conhecido em Brasília e em várias cidades brasileiras, o Sistema Indaiá consiste na distribuição de água mineral, consagrada pela sua pureza, em garrafas de vidro de 20 litros (40 garrafas), ligeiramente azuladas, utilizados em separado ou colocados em refrigeradores especiais, de fabricação própria, entregues se-manalmente na residência do Cliente. Lançamento inédito no Brasil.

O custo do produto dentro do sistema é flagrantemente baixo e assim a distribuição de água mineral substitui com enormes vantagens a água de abastecimento normal, por serem águas isentas de cloro e outros elementos químicos. A água assim distribuída é de excelente qualidade, de grande pureza e absolutamente isenta de contaminação ou poluição. Fornece também os sais minerais necessários ao homem, promovendo o seu equilíbrio orgânico. As entregas de água são automáticas e em dias certos.

Se tomarmos por base o preço de uma água mineral — aproximadamente Cr\$ 0,80 (oitenta centavos) — um garrafa de água "Indaiá" (40 garrafas) deveria custar Cr 32,00. No entanto o garrafa custa apenas Cr 18,00, graças exclusivamente ao baixo custo operacional do sistema, que possui ainda a vantagem de ocupar pouco espaço, ser funcional e ainda de efeito altamente decorativo.

PLANOS DE EXPORTAÇÃO

A "Indaiá", exportará água mineral para o mundo, participando assim do grande movimento do Brasil Grande, qual seja o de mostrar ao mundo as riquezas do país e a grande capacidade de realização do povo brasileiro. Estará assim colaborando com todos os setores do Governo para aumentar as nossas divisas e elevar o Produto Interno Bruto.

Hidrominas — Aguas Minerais de Minas Gerais S.A., de quem a "Indaiá" é concessionária, possui as fontes de "Araxá", "Aguas Santas", "Caminhão" e "Caxambú", no Estado de Minas Gerais, cujas águas altamente conceituadas, são detentoras das mesmas características das águas de Vícky e Vien, largamente consumidas nos Estados Unidos. Entendemos mesmo que as águas da Hidrominas são superiores às de procedência francesa e daí o nosso propósito de exportá-las para o mundo, concorrendo com a França na conquista não só do mercado americano como também de outros países.

A empresa tem planos de atingir também o mercado do Caribe, onde 90% das águas minerais ali consumidas são importadas no Canadá. As outras águas do complexo industrial da "Indaiá" também poderão atender essas metas.

Para alcançar esse objetivo a "Indaiá" importará máquinas da França, com capacidade para engarrafar, por hora, 2.700 litros de água mineral. Esse equipamento produz a garrafa plástica na própria fonte, injeta o líquido, lacra e empacota, tudo eletronicamente. Trata-se de embalagem de baixo custo não sujeita a retorno.

A EMPRESA

A Empresa inicialmente denominada "Brasília Águas Minerais Indústrias e Comércio Ltda.", foi constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a 10.11.67. Em 1971, a "Indaiá" transformou-se em Sociedade Anônima, quando passou a denominar-se Indaiá - Águas Minerais S.A.

O objetivo social da empresa é a exploração e distribuição de águas minerais, a mineração em geral, produção de refrigeradores, refrigerantes, engarrafamento de águas minerais e a industrialização, comercialização e distribuição de seus produtos, podendo para o fiel cumprimento de seu escopo importar e exportar.

O Capital Social da Indaiá, totalmente subscrito, é de Cr 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) dividido em ações de Cr 1,00 (um cruzeiro), sendo 2.000.000 ordinárias e 2.000.000 preferenciais.

INDAIÁ É SAÚDE

A poluição, sem dúvida alguma, representa um dos maiores males da atualidade e um grande problema para o povo brasileiro.

A Indaiá - Águas Minerais S.A. é uma empresa de utilidade pública, pois desenvolve sua atividade comercial prestando "pari-passu" com o governo federal, um grande serviço à saúde das populações brasileira.

O mercado da Indaiá é praticamente todo Território Nacional. Através de filiais ou subsidiárias ela está atuando nas cidades de Brasília, Belo Horizonte, Recife, Salvador, João Pessoa, Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo, na primeira etapa, e em todas as cidades de grande e média população na segunda fase de seu programa de expansão. As grandes capitais, de grande concentração de pessoas e com enormes problemas de abastecimento e poluição de águas, naturalmente constituirão o grande mercado para águas minerais "Indaiá", dentro do seu sistema.

Implantado em Brasília a partir de 1969, o sistema vem obtendo larga aceitação, indo mesmo além do que se poderia prever, sendo relacionados como clientes da "Indaiá" os órgãos governamentais da maior importância e as maiores empresas nacionais e estrangeiras, numa demonstração inequívoca da necessidade e relevância dos serviços que presta.

De outro modo não poderia ser, pois a Indaiá só distribui águas rigorosamente aprovadas pelo Ministério das Minas e Energia e com os respectivos



Decretos de Lávra emitidos pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

A MATRIZ NA CAPITAL E SUAS FILIAIS

Para servir Brasília, cuja população já atinge a mais de 600 mil habitantes a "Indaiá" possui uma fonte de águas minerais localizada no Município de Formosa, Estado de Goiás, a 70 quilômetros do Plano Piloto da Capital da República.

Esta fonte denominada "Itiquira" está situada coincidentemente, na divisa das três bacias hidrográficas brasileiras: Prata, São Francisco e Amazonas - o ponto mais alto das águas brasileiras - distanciando uma das outras por apenas algumas centenas de metros. Dentro do que está previsto no projeto global da "Indaiá" a fonte "Itiquira" atenderá, inicialmente a uma demanda de 15.000 clientes até 1975 e, posteriormente, dentro da capacidade de suas vasões, atenderá todo o incremento das solicitações na Capital Federal.

A sede da "Indaiá" é Brasília, Distrito Federal, conforme consta dos seus Estatutos e para a construção da sua sede definitiva, a empresa adquiriu da Novacap um terreno situado na Av. W/3 Norte, Quadra 513, com a área de 6.900m².

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte a Indaiá tem importante contrato com a empresa Águas Minerais de Minas Gerais S.A. - Hidrominas - cujo documento lhe autoriza engarrafar pelo prazo de 15 anos todas as águas pertencentes ao complexo hidromineral do Governo de Minas Gerais. No cumprimento desse contrato a Indaiá realiza em Belo Horizonte, com pleno êxito, a distribuição das águas minerais oriundas da

fonte de Araxá, contando já com mais de 8.000 clientes ativos.

Estas preciosas águas também poderão atender o excesso da demanda do Grande Rio e Grande São Paulo.

A água distribuída em Belo Horizonte procede da fonte "Dona Beja" em Araxá, Minas Gerais, e a empresa funciona em Belo Horizonte, na Rua Brito Melo nº 72.

RIO DE JANEIRO

A instalação da filial do Rio de Janeiro ocorreu em 16.6.73. As águas minerais de "Teresópolis" foram as escolhidas para distribuição no Rio de Janeiro, por serem águas de grande aceitação, de alta pureza e devidamente aprovadas pelo Ministério da Minas e Energia. As águas Minerais de Teresópolis procedem da Fonte "Santa Angela", na cidade de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro. A Instalação Industrial dessa fonte é a mais moderna do Brasil, pois foi realizada dentro das especificações do Departamento Nacional de Produção Mineral.

O escritório da filial de São Paulo está situado na Praça Charles Muller nº 10 e a localização do depósito é na rua Av. Ataliba Leonel nº 2056/60, na cidade de São Paulo.

SAO PAULO

É indiscutível a perspectiva de consumo de águas minerais que oferece o Estado de São Paulo, com o gigantesco parque industrial e densidade demográfica que possui.

Por outro lado são incalculáveis os riscos que esse complexo acarreta no seu aforo cotidiano de forjar grandeza ao Brasil. Responsável que é pelo consumo de mais da metade da energia elétrica produzida no País, é natural e justificável que apresente também o

maior índice de poluição e contaminação de águas registrado pelas estatísticas oficiais.

Para atender esse mercado, de grande potencial e de enormes perspectivas, a "Indaiá", em 9.3.73, instalou sua filial na cidade de São Paulo, em condições de satisfazer a demanda do Estado Bandeirante. Na fase inicial calcula-se em 50.000 garrafas a necessidade de vasilhame para cobrir a distribuição de águas minerais "Indaiá" em São Paulo.

A água mineral "Lindoia", destinada à distribuição em São Paulo, é bastante conhecida em todo Brasil e de fama internacional. A instalação industrial da fonte está entre as mais modernas do Brasil, pois foi realizada dentro das especificações do Departamento Nacional de Produção Mineral.

O escritório da filial de São Paulo está situado na Praça Charles Muller nº 10 e a localização do depósito é na rua Av. Ataliba Leonel nº 2056/60, na cidade de São Paulo.

GOIAS

A tonte de Anápolis, com pesquisas feitas e respectivo Decreto de Lávra assinado pelo Presidente da República, atenderá a demanda de consumo de águas minerais no Estado de Goiás, e eventualmente servirá o Distrito Federal.

A filial de Goiás começou sua atividade no dia 28.7.72, inicialmente operando em Goiânia e Anápolis. A previsão de distribuição de águas minerais para as duas cidades até meados de 1975 é para 10.000 clientes ou 30.000 garrafas entregues por mês, uma vez que em conjunto essas cidades somam mais de 500.000 habitantes.

A filial de Goiás funciona à Av. Anhanguera nº 1251 a 1255 - centro - na Capital do Estado. A fonte está situada no município de Anápolis, Estado de Goiás.

NORDESTE

Em 29 de novembro de 1971 foi constituída a Indaiá Nordeste - Águas Minerais S.A., com o capital de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), com área de atuação nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

A Indaiá - Águas Minerais S.A., empresa central, participa com 50% desse Capital Social, em ações ordinárias e preferenciais, detendo o seu controle acionário.

A Indaiá Nordeste distribui águas minerais procedentes da fonte "Santa Rita", situada na fazenda Caldeirão Município de Santa Rita. Trata-se de águas já consagradas no Nordeste, devidamente aprovadas pelo Ministério das Minas e Energia e com respectivo Decreto de Lávra.

A Subsidiária do Nordeste iniciou sua operação, nas cidades de Recife e João Pessoa, em maio de 1972.

A sua sede está localizada na Rua Oswaldo Cruz nº 280, esquina da Av. Conde da Boa Vista, em Recife - Pernambuco, e o escritório da filial à Rua Cardoso Vieira nº 288A, em João Pessoa, Estado da Paraíba.

INDAIÁ DIAS D'AVILA

Em 7 de julho de 1972 foi constituída a Indaiá Dias D'Avila, subsidiária da Indaiá Central, cuja atuação estende aos Estados da Bahia e Sergipe.

A água mineral distribuída é "Dias D'Avila", produto bastante tradicional na Bahia e de grande aceitação em toda a região nordestina. Procede da Estância Hidromineral Dias D'Avila, situada no Estado da Bahia.

O seu Capital Social é idêntico ao da Indaiá Nordeste: Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).



Estruturando-se dentro de padrões empresariais os mais modernos, INDAIÁ, tanto em Brasília, quanto em quaisquer outras praças onde atua com eficiência, tem desempenhos operacionais comparáveis ou superiores a quaisquer organizações no gênero, operem no Brasil ou no exterior

milhão de cruzeiros), e nas mesmas condições participa a Indaiá Central.

A sede da Subsidiária está localizada no Largo São Miguel nº 3, Edifício Samay, na cidade de Salvador, Estado da Bahia.

NORTE

Em data de 21 de junho de 1974 foi constituída a Indaiá Norte - Águas Minerais S.A., com o Capital de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), com área de atuação nos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí.

A Indaiá - Águas Minerais S.A., empresa central, participa com 50% desse Capital Social, em ações ordinárias e preferenciais, detendo, com essa parcela, seu controle acionário.

A Indaiá Norte distribui águas minerais procedentes da fonte "Santa Rita", situada na fazenda Caldeirão Município de Santa Rita. Trata-se de águas já consagradas no Nordeste, devidamente aprovadas pelo Ministério das Minas e Energia e com respectivo Decreto de Lávra.

A Indaiá Norte distribui em sua área águas minerais "Santa Rita" e "York". Trata-se de águas consagradas no norte e nordeste, devidamente aprovadas pelo Ministério das Minas e Energia.

A Sede da Indaiá Norte está localizada na Rua Costa Barros 916, em Fortaleza, Estado do Ceará.

INDÚSTRIA DE VIDRO

Atualmente o garrafa de vidro, principal peça do "Sistema Indaiá", é fabricado na cidade de Monterrey, no México.

O propósito da Indaiá industrializar esses garrafas no Brasil até 1976. Para isso acaba de realizar estudos e já iniciou a preparação do projeto para a implantação dessa Indústria na cidade de Tiradentes, no Estado de Minas Gerais. Os entendimentos já estão bem adiantados para a utilização de "know-how" procedente do México.

PROJETO DE EXPANSÃO

Por funcionar nos principais estados brasileiros, a "Indaiá" é hoje uma empresa de âmbito nacional. Até o fim de 1975 ela será implantada, também, nas seguintes cidades brasileiras: Manaus (AM), Belém (PA), S. Luiz (MA), Teresina (PI), Maceió (AL), Vitória (ES), Curitiba (PR), Foz do Iguaçu (SC) e Cuiabá (MT).

A principal meta da Indaiá é atingir o maior número possível de pessoas, levando-lhes saúde, e incluindo nesse atendimento, grande parcela das camadas mais pobres dessas populações estendendo-lhes os benefícios de consumir água mineral, rigorosamente aprovada pelo Ministério das Minas e Energia. O Flúor, tão necessário à proteção dos dentes, é oferecido gratuitamente, dentro do sistema, podendo o cliente adicioná-lo aos garrafas de água mineral "Indaiá", de acordo com a sua vontade.

TURISMO

Já foi constituída a INDAIATUR - Indaiá Turismo Ltda. já devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal com capital totalmente subscrito de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), sendo Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) já integralizados.

O potencial turístico do Itiquira já de propriedade da "Indaiá" tem uma área de 72.500.000m² apenas a setenta km. de Brasília, já com projetos de hotéis praticamente prontos para o seu aproveitamento turístico.

Constarão ainda do patrimônio da "Indaiá" as famosas Termas de Itajá, Estado de Goiás, com a vazão superior de dez milhões de litros por hora também já com seus projetos turísticos bem adiantados, sendo a maior vazão termal do mundo.



Equipada com os mais modernos instrumentos operacionais existentes no gênero, INDAIÁ oferece uma padronagem de serviços com excelentes índices de produtividade. Dominando uma área de consumo das mais extensas da INDAIÁ que nasceu dos campos e encostas de Itiquira é hoje nome nacional, atendendo a uma larga faixa de consumidores merecedores dos padrões empresariais e operacionais que INDAIÁ alcançou na imensa controvérsia de um mercado altamente competitivo.

Captar, embalar e distribuir água pura e cristalina, para o consumo de um público exigente e dentro de padrões críticos, exige um sofisticado sistema de operações e controles de insuspeitável eficiência. Nesse sentido INDAIÁ esmerou-se ao extremo implantando um complexo empresarial a toda prova, onde as opções finais dizem respeito, tão somente, à excelência do produto e a uma padronagem qualitativa sem paralelo no mercado brasileiro.